PÃO DE SANTO ANTONIO. Diamantina: Pia União [do Pão de Santo Antonio], ano 26, n. 31, 01 maio 1932, [4p].

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do periódico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

MEMÓRIA do Pão de Sto. Antônio

REALIZAÇÃO

APOIO

Sistema de Bibliotecas UFMG

PATROCÍNIO

PETROBRAS

GOVERNO FEDERAL BRASIL PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

PÃO DE SANTO ANTONIO

Semanario da Pia União

Per Antonium ad Jesum.

ASSIGNAR e propagar este semanario, porta-voz da devoção antoniana, é dar a Santo Antonio a mais eloquente prova de amôr e gratidão.

Dae-me pão para os pobres e eu vos encherei de graças.—**S. Antonio.**

Director-Redactor, J. Augusto Neves.

Por Maria, S. Antonio foi a Jesus.

ANNO XXVI | Redacção e officinas Bairro do Rio Grande | COM BENÇÃO E APPROVAÇÃO DO EXMO. SR. ARCEBISPO METROPOLITANO Diamantina, 1º de Maio de 1932. | End. telegraphico-Satg. Gerente—M. Neves. | Numero 31

A' VIRGEM

Que virgem é
Mais pura e bella
Do que a Estrella
De Nazareth?

E mais formosa
E virginal
Do que essa Rosa
Celestial?

Quem é mais sancto,
Mais puro, quem?
Quem é que tem
Maior encanto.

Do que Maria,
Mãe do Senhor,
Astro de amôr
Que ao céu nos guia?

Em terra e céus
Não ha ninguem
Igual á Mãe
Do nosso Deus.

P. S.

SONETO

Desce os olhos, Maria, e considera
Desse teu throno sonoroso de hymnos,
Como veio garrida a primavera,
Como palpitam festivaes os sinos.

O celeste esplendor bem vês que impera
Na alma dos grandes e dos pequeninos,
Não queres vêr, porém, que eu vivo á espera
Do vago effluvio dos teus dons divinos.

Não me abandones! E se por ventura
Vaes de novo perdoar a vil creatura
Que baixando assim tanto, assim te anceia

Põe no prato de luz da aurea balança,
O tempo em que maguei meus pés de criança,
Seguindo a tua procissão na aldeia.

HORACIO CARTIER.

Mez de Maria

Começam hoje, na igreja de S. Francisco de Assis, os piedosos exercicios do Mez de Maria.

Revestirá, como sempre, de grande esplendor, essa sympathica devoção, em homenagem á Mãe de Deus, Rainha do Céo.

Ladainhas de Maio

Nos tres que precedem á festa da Ascenção do Senhor, que este anno cae no dia 5 do corrente, quinta-feira, a Igreja celebra as «Rogações» commumente chamadas Ladainhas de Maio, que se fazem processionalmente nesta cidade.

Terão inicio amanhã, sahindo de S. Francisco, ás 6 horas, para a igreja das Mercês; depois, das Mercês para o Rosario, e depois, desta igreja, para S. Francisco.

Quando, num lar, se dispensa Deus, tambem se dispensa a paz, a união, a obediencia, a felicidade, e a alegria.

Observae, leitor... e vereis.

Ascenção do Senhor e Petencoste

Quinta-feira proxima, 5 do corrente, celebra a Igreja a festividade da gloriosa subida de Jesus para o Céo.

E', sem duvida, a sua Ascenção a corôa e remate dos grandes mysterios da sua vida terrena.

Quinta-feira, 5, é, pois, dia santo de guarda, **sendo de obrigação a assistencia á Santa Missa**, como nos domingos.

No dia 6, começará a Novena preparatoria á magna solennidade do Petencostes, Novena ordenada pelo Santo Padre Leão XIII, de saudosa memoria, que a enriqueceu de preciosas indulgencias.

Esta Novena será rezada em S. Francisco, após o exercicio do Mez de Maria.

—Na vespera da festa do Espirito Santo, 14 deste mez, ha **preceito de abstinencia completa de carne**, para todos os fieis maiores de 7 annos.

Festa de S. Antonio

13 de Junho de 1932

APPROXIMA-SE o dia 13 de Junho.

E' a festa do glorioso Santo Antonio, o querido das multidões sedentas de favores e graças, e do encerramento do VII Centenario de sua Morte.

Quantas trezenas, novenas, promessas, e quantas communhões farão descer sobre as almas a benção de Deus, nas preces ao grande Thaumaturgo!

Vamos, pois, todos a Santo Antonio, como nol-o recommenda a Santa Igreja, na solicitude de seu carinho.

—A FESTA—

Já se approxima a sympathica e piedosa festa do glorioso Patrono do Pão dos Pobres, a iniciar-se com as trezenas preparatorias, no dia 1º de Junho.

É uma festa que tem por fim honrar ao nosso querido e miraculoso Santo, e auxiliar os pobresinhos recolhidos pela Pia União, em seu modesto asylo.

E' justo, por conseguinte, que todos os devotos do grande e portentoso Thaumaturgo e amigo dos pobres, venham auxiliar-nos com seus generosos donativos, para tão nobres fins.

Muito esperamos da caridade e bôa vontade das dignos juizas e dos distinctos protectores, certos de que todos empregarão seus esforços para que a devota e singela festa consiga os fins que sempre visamos.

São juizas e protectores este anno:

MEZ DE JUNHO

Dia 1º, quarta-feira, Exma. Professora D. Josephina Marques Vianna.
" " Protector, José Maria Lopes.
Dia 2, quinta-feira, Exma. Sra. D. Luiza de Siqueira Pinto.
" " Protector, João Antonio de Avila.
Dia 3, sexta-feira, Exma. Sra. D. Raymunda Chaves.
" " Protector, João Justo de Oliveira.
Dia 4, sabbado, D. Alda Andrade Almeida.
" " Protector, João Mamede de Azevêdo.
Dia 5, domingo, D. Elvinia Valle Mourão.
" " Protector, Clarindo Borges.
Dia 6, segunda-feira, Exma. Sra. D. Margarida Maria dos Santos Mourão.
" " Protector, João Petronilho de Jesus.
Dia 7, terça-feira, Exma. Sra. D. Maria Prisca Machado Mendes.
" " Protector, José Diniz.
Dia 8, quarta-feira, D. Esther Tameirão Motta
" " Protector, Julio Netto Motta.
Dia 9, quinta-feira, Exma. Sra. D. Thereza Ribas Rocha.
" " Protector, Salathiel Theodoro de Barros.
Dia 10, sexta-feira, Exma. Sra. D. Andrelina Goulart Pereira da Silva.
" " Protector, Capm. Marino Brandão.
Dia 11, sabbado, Ilazir Torres Pimenta.
" " Protector, José Fernandes de Almeida.
Dia 12, domingo, Exma. Sra. D. Isa de Siqueira.
" " Protector, João Nepomuceno Ribeiro Ursini.
Dia 13, segunda-feira, Doutora Maria Eulalio de Sousa Ramos,
" " Exmas. Irmã Betrand, Superiora do
" " Collegio de N. S.
" " das Dôres, D. Rita
" " Flavia Duarte.
" " Protectores: Antonio de Almeida Ramos.
" " Dr. Francisco J. de Almeida Brant.
" " Cel. Pedro Celestino da Rocha, residente em Bocayuva.

OS 13 ANTONIOS

Desde já, poderão se inscrever os 13 meninos Antonios, menores de 7 annos e maiores de 3, para ser consagrados ao glorioso Santo Antonio, revestidos de habito, e que deverão offerecer flôres artificiaes, logo após a Santa Missa, em cada dia de trezena.

São encarregadas de organizar a lista dos 13 Antonios, as dignissimas devotas antonianas, d. Maria Julia Soares de Assis, Maria Henriqueta Leão e Gualbertina Pereira da Silva.

A Cruz é a companheira inseparavel dos christãos. Quem não tem Cruz não è amigo de Jesus.

Tres de Maio

O proximo 3 de Maio é dia commemorativo da «Invenção de Santa Cruz», festa que a Igreja celebra, para solennizar o descobrimento da Cruz em Jerusalem.

Nesta data, tambem se commemora o descobrimento do Brasil, e nós, de um modo particular, o 18º anniversario da inauguração da Estrada de Ferro em Diamantina.

LIGA CATHOLICA

Depois de amanhã, 8 de Maio, primeira terça-feira do mez, haverá reunião mensal da Liga, ás 7 horas da noite, na igreja de S. Francisco de Assis, encerrando-se com a benção do SS. Sacramento.

Pede o Revmo. Padre Director que não faltem os liguistas.

KERMESSE

Mediante o obolo de 1$000, se obterá um bilhete da kermesse, em beneficio das obras do novo Seminario, cuja extracção se realizará no domingo proximo, 8 do corrente, no jardim do Pão de Santo Antonio.

Foram convidadas para organizar e dirigir a kermesse: d. Maria Julia Soares de Assis, senhorinhas Maria da Luz Teixeira, Gualbertina Pereira da Silva e Maria Dolôres Neves.

SEMPRE

para o proximo numero do jornal, só acceitaremos originaes até quarta-feira, á tarde.

VII Centenario da Morte de S. Antonio

Tivèram todo esplendor e solennidade, as cerimonias commemorativas do 7º Centenario da Morte do glorioso Santo Antonio, realizadas na 4ª terça-feira do cadente mez, na Capella do Pão de Santo Antonio.

Revestidas do habito de S. Therezinha do Menino-Jesus, após a Santa Missa e demais actos do dia, foram consagradas ao miraculoso Santo e coroadas ao pé do altar, pelo Revmo. Padre Roque Silveira, Capellão do pio estabelecimento, as interessantes meninas Yolanda de Miranda, filha do tenente José Raphael de Miranda; e Anna das Dôres Coelho, filha do tenente Manoel Ferreira Coelho, as quaes offereceram flôres ao grande Thaumaturgo, e os obolos á pia associação: a primeira, 10$ e a segunda, 5$.

As criancinhas representando o lirio de Santo Antonio, a pureza e sympathia da meiga Santinha de Lisieux, offerecem rosas ao grande Santo e um obolo, sem importancia marcada, a seus pobres, sendo após a benção do SS. Sacramento, no final da Missa, coroadas ao pé do altar, e consagradas ao glorioso Thaumaturgo.

Meninas que devem comparecer em

—MAIO—

1ª. Terça-Feira, 3.

Altair e Aglaê Jardim Paixão, filhas do sr. José Paixão.

2ª. Terça-Feira, 10.

Dulce, Dorothy e Therezinha de Jesus Fernandes, filhas do sr. Antonio Moreira Fernandes; Delza Maria Leão Faria, filha do sr. Celestino Faria.

3ª. Terça-Feira, 17.

Helida Duarte, filha de d. Judith Andrade Duarte.

4ª. Terça-Feira, 24.

1ª Vera Dias, filha do sr. João Lourival Dias.
2ª Therezinha Fernandes de Sousa, filha do sr. Joaquim José de Sousa.

5ª. Terça-Feira, 31.

1ª. Rachel Couto, filha do pharm. Vito Ramos Couto.
2ª Myriam Lourdes de Sousa, filha do 1º sargento José Roque de Sousa.

NOTA.—As meninas Wilma dos Anjos Meira, filha do tenente José Rosa de Meira, e Corina Pereira dos Reis, filha do tenente Odorico Pereira dos Reis, consagradas a S. Antonio, no dia 19 de Abril, offereceram o obolo de 5$, cada uma, á Pia União.

*** Cicero, apezar de pagão, falou a respeito do vicio impuro de tal modo, que os que modernamente querem rehabilitar a carne, se hão de sentir cheios de confusão.

Aqui vão algumas poucas das suas palavras: «Ha quem pense que o soberano bem está no prazer. Tal doutrina é propria dos brutos e não do ser nacional.»

O magistrado é a lei viva, em acção, a lei em movimento.

E' na integridade da magistratura que repousam a tranquilidade dos cidadãos, a felicidade dos povos e o socego das familias.

Mez de Maria

Eis-nos no sympathico mez das flôres, no mez da Mãe Celeste. Que jubilo não produz só a evocação desse nome de Maria! E' o mez das graças, consagrado á gloria e ao culto d'Aquella que deve ter um throno em todos os nossos corações.

Justissima é, portanto, a nossa alegria, porque Deus nos concede, mais uma vez, a graça de celebrarmos os piedosos exercicios deste mez abençoado, experimentando a dôce consolação de dar expansão á nossa piedade filial para com a mais querida das mães.

Que seria nossa vida sem a devoção a Maria?

Sem Maria, a vida seria um exilio sem esperança para nós, pobres peccadores, seria um carcere sem um libertador, que nos quebrasse as correntes e nos concedesse liberdade para irmos a Jesus.

E hoje mais que nunca devemos nós os catholicos alimentar em nossos corações a mais sincera e ardente devoção á querida Mãe do Céo, pois só Ella póde salvar a sociedade actual, arrancando-a da bórda do profundo abysmo, onde quer sepultal-a o modernismo corruptor, inimigo da moral christã.

Maio é o mez tradicional, predilecto, das Filhas de Maria.

Oxalá, pois, que ellas se esmerem sempre mais no culto de imitação e invocação.

Nenhuma saudação tem o affecto e a força da saudação angelica.

Festa do Trabalho

O dia de hoje, 1º de Maio, é feriado nacional, decretado pelo Chefe do Governo Provisorio da Republica, e consagrado pelo operariado á Festa Universal do Trabalho.

1ª. Terça-Feira

Solenne de Maio

Como de costume, haverá, na proxima terça-feira, 3 do corrente, na Capella do Pão de Santo Antonio, ás 7 horas da manhã, a Santa Missa, em honra do glorioso Thaumaturgo e por intenção dos antonianos vivos e almas dos ja fallecidos.

Após o acto, seguirão a benção do SS. Sacramento e a cerimonia da benção dos pãesinhos especiaes para os doentes, dos pães para os pobres e fieis, devendo cada devoto ajoelhar-se ao recebel-os das mãos do Revmo. Capellão, bem assim ajoelhar-se e beijar a fita marron, pendente da imagem do miraculoso Santo.

A terça-feira, consagrada ao portentoso Santo, arauto de Christo, é o dia especial, de preferencia, para os seus devotos fazerem suas supplicas e cumprirem seus votos ou promessas, assim como agradecerem os favores recebidos do prodigioso Santo Antonio.

—Em todas as solennidades da Pia União, os antonianos devem usar os seus distinctivos.

O—cofre do Patrimonio, durante o mez de Maio, Santo Antonio confia ao zelo e caridade da distincta antoniana e fervorosa devota, d. Alda Guedes da Silva, residente em Barão de Guaicuhy, que o receberá, após a Missa, na sala das sessões do Recolhimento dos Pobres, no dia 3.

Villa da Serra

Vem, de ha pouco, se tornando populosa a esplanada campesina sobre que se assenta a bella Serra do Rio Grande, a E. desta cidade.

Posto que rustica e modestissima, alli se ergue, aos poucos, uma villazinha das pessôas humildes, pobresinhas, que vão construindo uns ranchinhos de sapé, bem caiadinhos de branco, offerecendo-nos um aspecto pittoresco aquelle aprazivel e saudavel local.

Aureliano Lessa, o saudoso váte diamantinense, disse das casas da nossa cidade, construidas em agrupamento, na encosta do monte, que eram alvas como cordeirinhos que se banhavam na fonte...

E nós dizemos tambem que os novos ranchinhos de que se vão formando a Villa graciosa da Serra apresentam aos olhos do observador como que cordeirinhos, muito alvos, que parecem banhar-se no chrystalino regato, de nome emphatico Rio Grande—o idolo, senão o encanto dos diamantinenses, que o destino expatriou, sangrando de saudades o coração dos que ficaram.

Pharmacia de Plantão

HOJE Domingo, 1º de Maio permanece aberta a Pharmacia «S. Sebastião» á rua Modesto de Almeida (Atráz da Sé).

"Pão de S. Antonio"

Fundado em 1906.

Assignatura annual . . 10$000
« « semestral . . 6$000

TIRAGEM — 1200 exemplares.

TODO pedido de assignatura do *Pão de S. Antonio* e de quaesquer publicações deve vir acompanhado da importancia

Aos nossos assignantes

Appello aos amigos

Rogamos encarecidamente aos nossos amigos e dignos assignantes, que ainda não pagaram suas assignaturas e publicações, a fineza de nos auxiliarem com as importancias devidas.

O papel e a tinta estão por preços elevadissimos, e o nosso periodico vae sendo mantido com ingentes sacrificios.

Missa Conventual

A Missa Conventual, hoje, domingo será celebrada na igreja de N. S. da Luz.

Secção antoniana

Culto de S. Antonio

AGRADECEM, publicamente, as graças supplicadas e recebidas, e enviam suas esmolas, em cumprimento de votos feitos:

DIAMANTINA: Maria das Dôres Jorge, 2$; d. Maria José A. dos Anjos, 1$; Benedicta de Tal, 5$; Miguel Corrêa da Natividade, 3$.

BARREIRAS: Sergio Ribeiro dos Santos, 3$; Januario Ribeiro dos Santos, 5$.

RIO: Uma devota, por intermedio do Revmo. Padre Eduardo Van Gool, 10$.

BARAO: Francisco Costa de Carvalho, 2$.

JOINVILLE: Delphim Corrêa da Silva, 10$.

BELLO HORIZONTE: D. Conceição de Araujo, 5$.

OURO PRETO: Nair Brandão Costa, 6$.

Donativos á Pia União

DIAMANTINA: David da Cunha, $500.

BELLO HORIZONTE: Coronel José Honorio Mourão, 50$.

BARAÚNAS: Maria Pinto da Silva, 3$500; Delvinia Corrêa de Oliveira, 3$500.

FORQUILHA: Sebastião Araujo, 40$.

SETE CACHOEIRAS: Leopoldina de Alvarenga Andrade, por intenção de um negocio, 1$.

Commemorações

DIAMANTINA: Mons. Levi Pires de Oliveira, em lembrança da data de 21 de Abril, 10$; Francisco Pinheiro Costa, em acção de graças pelas suas bôdas de prata, 2$.

Lampada da Capella

Para a lampada do Santissimo da Capella do Pão de Santo Antonio:

CAPÃO: Virgilio Emigdio dos Santos, 1 garrafa de azeite.

PINHEIRO: João Victor de Barros, 1 garrafa de azeite.

PROMESSAS E... MAIS PROMESSAS

A certas consultas é preferivel responder publicamente. Pode-se suppor, de facto, que milhares de pessôas estão em condições de subscrevel-as. Esta, por exemplo: «Ha obrigação de consciencia de cumprir as promessas?»

Certamente que ha, desde que se trate de promessas *licitas* e *possiveis*. O promettido é devido, diz o adagio, que póde ser tomado como uma formula juridica.

Toda promessa é um contracto, pelo qual alguem se obriga gratuitamente, ainda que só por palavras a dar alguma cousa a outrem.

Fazem-se promessas, ordinariamente, a Deus, aos Santos, ás instituições de caridade, etc.

Objecto de promessas são, em geral, esmolas e outros auxilios temporaes, exercicios de piedade ou de penitencia, como por exemplo: soccorrer os pobres, visitar enfermos, amparar alguma instituição pia, ouvir Missa em dias que não são de preceito, commungar mais frequentemente, privar-se de luxos e divertimentos embora licitos, visitar um santuario, etc.

São bôas e meritorias as promessas, quando se fazem com espirito de fé, de caridade ou mortificação christã, tendo em vista o exercicio destas virtudes simplesmente, ou o conseguimento de alguma graça particular.

Vem a proposito ponderar que a facillidade com que certas pessôas fazem promessas (assumem compromissos) não é sempre indicio de generosidade... ou devoção. A prova disto está na falta de escrupulo com que esquecem os empenhos tomados, protelando o cumprimento dos mesmos para as kalendas gregas... ou o dia de S. Nunca. São promessas de marinheiros...

Faltar assim á palavra dada, é signal de caracter muito fraco. Um homem honrado presa a sua palavra mais do que tudo. Quando se poder dizer de alguem que é um homem sem palavra, elle estará perdido no conceito da sociedade.

Nisso concordam admiravelmente as Sagradas Escripturas, onde dizem textualmente:

«Cumpre tudo o que tiveres promettido, porque é muito melhor não fazer voto algum do que, depois de o fazer, não cumprir o promettido». (Eccles. V, 4).

Ah! os senhores não imaginam que lindo recanto do céo seria este mundo, si toda a gente cumprisse o 10% das suas promessas!... Mas, cada vez mais, as promessas vão se tornando *notas* falsas. E' para lamentar que, contra os seus fabricantes, o codigo penal seja mudo...

Do *Correio Catholico*.

Quem morre no trabalho revive nas obras.

Visita Pastoral

Conforme noticiamos, partiu, terça-feira ultima, em visita canonica, que foi iniciada na freguezia de Espirito Santo de Dattas, o Exmo, Sr. Arcebispo D. Joaquim Silverio de Sousa.

S. Exc. Revma., acompanhado dos Revmos. Padre João Tavares e Padre Sebastião Fernandes, retornou, hontem, a esta cidade, de onde regressará amanhã, pelo trem, afim de reencetar a visita ás freguezias e capellas filiaes seguintes: Buenopolis, Francisco Sá, Lassance, Beltrão, Morro da Garça, Cordisburgo e S. Hyppolito.

E' secretario da visita o Revmo. Padre Sebastião Fernandes.

Sobre o Mez de Maria

A Pastoral Collectiva (n. 606, pag. 171), recommenda a celebração do Mez de Maria nas Matrizes, igrejas e capellas, em que fôr possivel a sua realização; mas, observa que lhe seja dado um cunho verdadeiramente devoto, respeitoso e piedoso, evitando-se certos abusos reprovaveis, que se têm introduzido em tão santa devoção, dando-lhe caracter algum tanto profano e improprio do logar e cousas sagradas.

De accôrdo com os decretos da S. Congregação dos Ritos (o que se observará em quaesquer outras occasiões e solennidades religiosas), a illuminação na igreja seja *sobria e grave* de sorte a não dar ao templo um aspecto theatral. Pelo alludido decreto, *são sempre prohibidas nos logares sagrados as lampadas de côres*.

A cerimonia da consagração ao Purissimo Coração de Maria, approvada e recommendada por Leão XIII, poderá ser feita no dia 31 de Maio, usando-se a formula que se encontra no Appendice XXVI da Pastoral Collectiva.

Na coroação, não devem ser admittidas meninas maiores de 7 annos e mesmo estas modestamente vestidas.

Nos presbyterios das igrejas, em quaesquer occasiões, é sempre prohibido subirem ou ficarem seculares de qualquer sexo e edade que sejam.

A moral que não desce do Céo nunca fertilizará a terra.

MÃE

(Leoncio Corrêa)

«Mãe—palavra tão suave,
que apaga da vida o fél—
lembra o gorgeio de uma ave,
e sabe a um favo de mél...

Mãe! nome que para um filho,
nem cabe no coração!
Dos astros, tem todo o brilho
essa pequena oração.»

Meu Ideal!

NUMA Escola Normal, houve a visita do inspector que propoz ás alumnas a pergunta seguinte:—

Quem de vós já formou um ideal?

Silencio!...

Cochichos entre as moças surprehendidas e um esbarrar debaixo dos bancos... Quem cahiria nesta?... Um unico dedo se levanta... Com o rosto inflammado e os olhos faiscando, mostrava a moça que estava convicta do que ia dizer.

—Então, uma só pede a palavra? perguntou o inspector. Diga-nos, pois, seu ideal, d. Elza.

E dos labios rosados da alumna desprenderam-se estas palavras —**Minha mãe é o meu ideal!**

Ao som desta phrase «minha mãe» pareceu que algo de sagrado pairava pela classe e a enchesse de luz. Num silencio sepulchral, ouviu-se o arfar dos peitos, porque então muitas se lembravam da propria mãe. Logo o inspector levantou-se, foi ao encontro de Elza, dizendo-lhe —*Agradeço-lhe a excellente resposta! Oxalá todas as filhas pudessem dizer assim: meu ideal é minha mãe!*

Mães que lêdes este pedacinho, podereis dar ás vossas filhas resposta de que ellas são o vosso ideal? E vós que quereis ser mães, lembrae-vos de comportar-vos de fórma que vossas filhas concentrem em vós todo o ideal.

Monitor.

Anniversario da Imprensa Official e do "Minas Geraes"

Em 21 de Abril ultimo, passou o 40º anniversario da Imprensa Official e da creação do *Minas Geraes*, importante orgam dos poderes do Estado,

O Pão de S. Antonio, registando a auspiciosa data, apresenta ao illustrado collega e á Imprensa Official, effusivas saudações.

Imposto de Renda

Vence-se a 1º de Junho proximo, o prazo para pagamento do imposto de renda.

Santa Cruz

O sr. Avelino Silva promove para o dia 5, quinta-feira proxima, os festejos do Cruzeiro do Rosario, tão tradicionaes, e que, antigamente, se realizavam com tanta devoção pela saudosa familia Ribeiro de Almeida.

Na igreja, haverá missa.

***—Bôa tarde. d. Venancia! Como vae a Carlotinha?

—Sem novidade, Celina.

—Olha, eu vim aqui pedir-lhe licença para a Carlotinha passar a tarde lá em casa.

—Sinto muito, minha filha, não pod er attender ao seu pedido. Estou muito atarefada de serviço e preciso acabar, agora mesmo, esta costura.

—Mas..., isto é a senhora que cóse, e a Carlotinha não fará falta para a terminação da costura.

—Sim! Mas eu penso, Celina, que as filhas são os babados das saias das mães. Quero dizer que onde está a mãe, ahi deve estar a filha.

Isto sim! Isto é que é ser mãe, ás direitas!

Mas, hoje!... no meio dessa onda de licença, que se alastra na sociedade moderna, a responsabilidade das mães de familia é verdadeiramente tremenda!

Minhas Tiras

***

A todo instante é hoje mui commum ouvir-se falar, de *bocca cheia*, sobre o progresso mundial, sobre a nossa civilização.

Mas, a par desse progresso e civilização tão decantados, não assistimos todos os dias a scenas horripilantes, que são capazes de recuar até as proprias féras?

Não vemos, hoje, o vicio triumphante, a immoralidade não só praticada, mas até defendida, por quem, embora, não a pratica?

Qual a idéa que se tem de moral, de Deus e das cousas sobrenaturaes?

Quem ignóra a que condição estão hoje reduzidas a justiça, a caridade, a lealdade?

E' isso progresso e civilização?

Si assim é, o progresso e a civilização seriam o estado em que o homem mais se approxima dos animaes.

O progresso e a civilização são a marcha constante para o bem infinito.

O progresso e a civilização são tanto maiores, quanto mais nos approximamos do ser infinitamente perfeito.

O homem só progride, quando opéra mais e mais na ordem moral.

O seu progresso e civilização consistem no approximar-se cada vez mais do supremo prototypo que a todos disse: Sêdes perfeitos, como é perfeito o vosso Pae que está no Céo.

Diogenes, — o philosopho, vendo, um dia, um ricaço sentado sobre uma pedra, exclamou: Muito bem! Ahi temos uma pedra sobre outra.

E tinha razão. Pódem os homens não passar de pedras, não obstante o desenvolvimento material que os rodêa.

Não ha progresso e civilização pelo simples facto de haver dinheiro e commodidades terrenas—ha simplesmente opulencia!

Para muita gente, ha progresso e civilização, quando se multiplicam as rêdes de estradas de ferro; quando se extendem os horizontes da navegação; quando as cidades têm todas as commodidades e bellezas materiaes; quando ha dinheiro e goso; quando, emfim, o homem, que foi creado e nasceu sem azas, quer tambem voar como os passaros.

Erro funesto, que reduz o homem á condição de um ente puramente sensitivo, que só tem as vistas voltadas para as cousas deste mundo e sobre elle rasteja, como um verme miseravel, ao qual não fôra traçado um destino mais alto e sublime.

Não, mil vezes não! O progresso e a civilização não se medem pelos desenvolvimentos materiaes de um povo. Será sempre um povo miseravel, não obstante todo o prestigio do seu cammercio e da sua industria, si não tem vistas mais elevadas, idéas mais alevantadas que o façam operar numa ordem superior.

XISTO REIS.

Quem refleclir sobre o valor das glorias do mundo, fica contente com corôas de capim.

COISAS que augmentam, estacionam e diminuem, com a civilização e progresso de nossos dias:

AUGMENTAM:
O numero de molestias;
Os impostos e a cubiça;
Os preços das mercadorias;
O numero dos intrigantes;
As exigencias dos credores;
A amizade fingida e falsa;
A ingratidão humana.

ESTACIONAM:
Os salarios dos empregados;
As molestias mal curadas.

DIMINUEM:
A duração das fazendas, dos calçados e dos chapéos;
Os dias da vida, á proporção que a edade avança;
A seriedade no tratar negocios;
As bellas tranças femininas;
O acanhamento e o pudor da mulher.

UMA VISITA

—Porque me estás olhando tanto, meu bem? pergunta a senhora que está de visita, ao pequenino da casa.

—E' porque mamãe disse que a senhora tem duas caras, e eu só vejo uma.

Bôdas de Ouro

Conforme noticiamos, foi, solennemente, commemorado, no dia 29 do mez passado, com os encantos que tem a Igreja, encantos que edificam, prendem os corações, offerecendo-nos consolações inexprimiveis, o cincoentenario do feliz e abençoado casamento do nosso prezado conterraneo, sr. Serafim de Sousa Neves, e exma. sra., d. Emilia Angelica Neves.

Quasi todos os filhos e parentes tomaram parte nas expressivas ceremonias jubilares, que foram realizadas na poetica Capella do Bomfim, constando de missa ás 6 da manhã, para communhão da familia, e missa festiva, ás 8 horas, em que piedosamente, o ditoso casal recebeu Jesus Sacramentado.

Com jubilosa alegria se associaram a essa festa muitas pessôas amigas e gradas do nosso meio social.

Antes da segunda missa, Mons. Antonio de Sousa Neves, venerando Vigario da parochia, procedeu á cerimonia do Ritual, dando, no final, a benção ao casal, postado de joelhos, deante do altar, enaltecendo, assim, o commovente acto.

Terminada a Missa, em que tomou parte o côro do Pão de Santo Antonio, recebeu o casal homenageado, gratissimas felicitações de todos os presentes, por tão faustoso acontecimento, ás quaes juntamos as nossas, mui sinceras, por haver completado 50 annos de uma união feliz e heroica, cimentada pela fé christã.

Um segredo é como a ostra; quando se abre, está morto.

Festa do Divino

Na sexta-feira proxima, 6 do corrente, começarão, na igreja de N. S. do Amparo, as tradicionaes novenas em preparação á festa do Espirito Santo.

Este anno, é juiz o distincto catholico, sr. João Onofre de Lima, que fará tambem a sua festa revestida do verdadeiro espirito da Igreja.

—Em virtude das determinações, em vigor, da encyclica *Divinum illud*, do S. Padre Leão XIII, na qual recommendou, instantemente, o culto do Divino Espirito Santo, de quem recebemos todos os dons sobrenaturaes, mandou que, em todas as igrejas parochiaes, e outras a juizo do Bispo, se fizessem, *in perpetuum*, preces publicas, em fórma de novena, como preparação para a festa de Petencoste, em honra do Espirito Santo.

A todos que fazem essa novena em publico ou em privado, S. Santidade concedeu uma indulgencia de 7 annos e 7 quarentenas cada dia, e plenaria em um dos dias de novena, ou no dia da festa, ou em um dos dias da oitava, comtanto que se confessem, communguem e orem, segundo a intenção do Summo Pontifice.

Esta novena não é facultativa, mas obriga *em consciencia* a todos os Revdos. Parochos, nem póde ser transferida.

As horas de soffrimento são horas de Deus.

Retrato do Barão de Guaicuhy

Em homenagem ao nome e honra á saudosa memoria do Barão de Guaicuhy, o sr. Francisco Costa de Carvalho teve a iniciativa de mandar preparar um retrato do saudoso Josephino Vieira Machado, Barão de Guaicuhy, para ser collocado, solennemente, no saguão da Estação de seu nome, do Ramal de Diamantina.

O sr. Agostinho Fernandes da Cunha, residente em Barão, está incumbido de receber dos habitantes da localidade e circumvisinhança, o auxilio que o sr. Francisco Costa pede a todos, para fazer face ás despesas com a acquisição do retrato e solennidade da inauguração, que será previamente marcada.

As acções são os reflexos do homem.

A Vida e Culto de Santo Antonio

Já temos esses manuaes, adoptados pela Pia União do Pão de Santo Antonio, para uso dos antonianos.

Preço de um, córte dourado, 9$000.

Antonio Baptista de Mello Brandão

Pela manhã de 26 de Abril ultimo, deu-se, nesta cidade, o sentidissimo passamento do sr. Antonio Baptista de Mello Brandão, bom e carinhoso pae de familia, digno funccionario federal, justamente estimado.

Sua morte occorreu depois de longa e penosa enfermidade, que elle soube supportar com verdadeira resignação christã e após receber os Sacramentos da Igreja, entregando sua alma a Deus aos 66 annos de edade.

Irmão das exmas. sras. d. Thereza Brandão Teixeira, d. Francisca de Sousa Brandão Costa, d. Graziella Brandão Alves Pereira e dos srs. João Baptista e Theophilo Brandão, deixa viuva a exma. sra. d. Presciliana Jardim Brandão e os seguintes filhos: d. Cecilia Brandão Lopes, esposa do sr. Aristides Lopes de Figueiredo; d. Elvira Brandão de Vasconcellos, esposa do sr. Vicente Menezes de Vasconcellos, official dos Correios e secretario do sr. Director Regional dos Correios e Telegraphos; das senhorinhas Hilda, Alda e Carmelita Jardim Brandão e dos srs. José Geraldo Jardim, Hermogenes, Antonio e Affonso Brandão.

O seu enterro, com avultado acompanhamento, realizou-se, ás 5 horas da tarde do mesmo dia, sendo rezada a encommendação na igreja de N. S. do Carmo.

A' sua amargurada esposa, inconsolaveis filhos, irmãos, genros, noras, netos e demais parentes, apresentamos nossas visitas, revestidas de sincero sentimento.

Maria de Deus Cortez

Em Bello Horizonte, para onde regressára, ha pouco, em busca de melhoras para sua saúde veio a fallecer, ha dias, a nossa conterranea, exma. sra. d. Maria de Deus Cortez, casada em terceira nupcias, com o sr. Antonio da Rocha Cortez.

O seu passamento foi aqui muito sentido.

A finada deixa os seguintes filhos: Raymundo, Paulo, José, Thomé e senhorinha Maria Lydia Ferreira.

Ao sr. Antonio Rocha Cortez, aos filhos e mais parentes da pranteada sra., apresentamos sinceras condolencias.

Sociedade Beneficente de N. S. do Perpetuo Soccorro

De accôrdo com o programma profusamente distribuido, realizam-se hoje, os festejos commemorativos do 20º anniversario de fundação dessa benemerita sociedade.

Para assistir ás solennidades, o *Pão de S. Antonio* recebeu gentil convite.

Em assembléa geral dessa sociedade, reunida, no dia 24 de Abril ultimo, foi eleita a seguinte directoria, que tem de gerir os seus destinos, durante o anno social de 1932 a 1933:

Presidente, Arthur José Jamar; vice-presidente, coronel José Neves Sobrinho; 1º. secretario, Elias Freire, reeleito; 2º. secretario, Antonio Pereira de Andrade; 1º orador, Gabriel de Amicis Mandacarú, reeleito; 2º orador, João Evangelista da Rocha; 1º. thesoureiro, Anacleto de Carvalho Pimenta; 2º. thesoureiro, João Evaristo Gomes; 1º procurador, João Vicente Gomes; 2º. procurador, Antonio Ranulpho de Jesus; 1º conselheiro, tenente Manoel Roque Bacellar; 2º. conselheiro, tenente José Cassiano da Fonseca.

Gratos somos pela attenciosa communicação.

Calcula-se que para a qualificação de um milhão de eleitores, o governo provisorio terá de despender cerca de dez mil contos.

LER E OBSERVAR NA IGREJA

1º—O chapéo se tira antes de se pôr os pés na porta da igreja.

2º—A' medida quo vão chegando, os fieis devem se dirigir para o interior do templo e não se ajoelhar nas *entradas*, impedindo a passagem dos que vierem depois.

—3º Devem entrar na igreja com toda fé e respeito.

4º—Os fiéis não devem *encostar na mesa da communhão, nella debruçarem ou descançarem os braços; não devem collocar sobre ella embrulhos, bolsas, bengalas, guarda-chuvas e chapéos.*

5º—Quando em pé, não tenham o corpo torto ou encostado nas paredes e columnas.—Assentados, não cruzar as pernas.

6º—Entrando na igreja, o nosso primeiro acto é fazer *genuflexão* completa e não um simples *raspapé*, sem levar o joelho direito ao chão; o segundo, adorar o SS. Sacramento, indo logo rezar deante de seu altar.

7º—Depois disto é que vêm as preces aos Santos.

8º—Devem ficar de joelhos *(com os dois)*, durante a Consagração, todo o tempo da Sagrada Communhão, e na benção, antes do ultimo Evangelho.

9º—Dentro da igreja (mesmo sem o SS. Sacramento) *não se* fala e não se passêa.

10º—Responder claramente as orações, cantar quem tiver voz e não fôr desentoado.

11º—As Senhoras devem ter a *cabeça coberta;* estar vestidas com descencia: nada de vestes curtas, até os joelhos; *colladas, decotadas,* sem mangas, e transparentes; idem para as *criancinhas.*

12—E' feio, grosseiro e contra a hygiene cuspir no chão.

13º—Quando o sacerdote dirigir-se ao altar, devem todos se levantar; quando o sacerdote sahir do altar, só se deve sahir da igreja, depois que elle entrar na sacristia.

14º—Nada de conversas altas, *algazarra,* no atrio da igreja, assim como nas janellas e nas portas da mesma.

15º—Não tenham *acanhamento* de *tirar o chapéo*, deante de qualquer igreja, *ainda* com as portas fechadas; assim como ao toque do *Angelus.*

16º—Tambem, quando passarem *em frente* dos cruzeiros, tirem o chapéo.

17º—Na igreja não se levam cães.

Fallecimentos

Deram-se, nesta cidade, os seguintes obitos:

No dia 22 de Abril, na Santa Casa, Geralda Luiza, com 20 annos de edade, solteira, filha do sr. Raymundo Luiz e de d. Altina dos Santos.

No dia 25, João Rozeno da Silva, com 80 annos de edade, viuvo de Florinda Maria da Silva.

No dia 28, no Recolhimento dos Pobres, a asylada Eliza Lopes Vieira, com 69 annos de edade, solteira, natural de Cuyabá, districto de Gouvêa.

BAPTISADOS

Na Capella do Bomfim, foram levados á pia baptismal:

No dia 23, Mathilde, filha de Pedro João Pereira.

No dia 24, Raymundo, filho de Francisco Pereira da Silva; Altamiro, filho de José Andrade.

No dia 26, Hugo, filho de Hamilton Mello; Maria, filha de João Rufino da Silva.

O veneno alcoolico

Todas as partes do organismo humano soffrem a acção nefasta do alcool.

O coração é susceptivel de baquear ao menor esforço, quando sob a acção do alcool, pois o sangue, modificado pelo alcool, chega em fórma toxica ao coração exigindo, assim, um maior trabalho deste, que se transforma, debilitando suas fibras pela gordura que entre ellas se accumula.

O figado, devido ás suas multiplas funcções, soffre particularmente a acção do alcool. **A acção do figado sobre as** substancias alimenticias, fica alterada, atrophiando-se sua capacidade de armazenar reservas de glycose e albumina, e de produzir normalmente a bile.

No estomago, o alcool, mesmo em pequenas dóses, provoca um ligeiro augmento das secreções digestivas; seus musculos se endurecem, ficando prejudicada a sua acção digestiva.

Os rins, tendo grande difficuldade de eliminar o alcool, atrophiam-se.

Os movimentos respiratorios, sob a acção do alcool, se acceleram e ampliam.

Sobre o systema nervoso, o alcool age primeiramente, sobre as partes relacionadas com as funcções mais altamente differenciadas, como sejam as funcções intellectuaes; depois sobre os centros das impressões sensitivas e da mobilidade, e, finalmente, sobre os centros localizados no no ganglio bazal.

Quem tem officio nunca morre de fome.

Visitas ao Pão

Em companhia do nosso prezado conterraneo e amigo, pharm. Vito Ramos Couto, visitou o Recolhimento dos Pobres do Pão de Santo Antonio, o dr. Mario Cesar de Freitas Rangel, illustre clinico residente no Rio.

Em serviço da apreciada revista catholica *Ave-Maria*, de S. Paulo, esteve na cidade, tendo-nos distinguido com sua visita, o prezado amigo, irmão Antonio Domingo, da Congregação do Coração de Maria.

Datas & Festas

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos:

Ainda no dia 21 de Abril ultimo, o nosso prezado conterraneo dr. Antonio Tolentino, reputado e humanitario clinico, residente na vizinha cidade do Serro, de cuja sociedade constitue um dos mais illustres e acatados membros.

No dia 29, o Exmo. e Revmo. Sr. D. Pio de Freitas, virtuoso e apostolico Bispo de Joinville, E. de S. Catharina.

No dia 30, o nosso distincto conterraneo e illustrado confrade Augusto Fernandes de Azevêdo, muito digno fiscal de rendas do Estado; e a gentil senhorinha Esther de Moraes, que trabalha em nossas officinas.

Faz annos:

Hoje, 1º de Maio, o sr. José Maria da Conceição.

Farão annos:

No dia 3, d. Maria Kubitschek de Figueiredo, digna esposa do major Hilario Sebastião de Figueiredo, residentes em Belio Horizonte; senhorinha Maria Prado, digna filha do sr. Mario Prado; o nosso prezado conterraneo, sr. Sebastião Cesar Pereira da Silva, digno funccionario federal; e o sr. João Alves da Cruz.

No dia 4, o sr. Joaquim Augusto dos Santos e o distincto moço Salvador da Cunha Borges.

No dia 5, a sra. d. Maria Corrêa Braga, digna e zelosa administradora do Recolhimento dos Pobres.

No dia 6, o Revmo. Padre José da Costa Coelho, digno e virtuoso vigario de N. S. do Porto de Guanhaes; o pequeno Durval, filho do sr. João Dias Filho; e Celso Costa, filho do sr. Francisco Gabriel Costa.

No dia 7, o interessante Ismenio Tameirão Neto, querido filhinho do sr. José Tameirão; e a gentil senhorinha Maria de Lourdes Machado, digna funccionaria federal.

No dia 8, d. Maria das Mercês Fonseca, digna esposa do sr. Francisco Evaristo de Meira.

No dia 10, d. Aida Guerra, digna esposa do sr. Joaquim Gomes da Costa, bemquisto e conceituado commerciante desta praça; o sr. Gabriel de Sousa Neves, o dr. José Altimiras, residente em Bello Horizonte; e o sr. Mario Luiz Fassy, estimado empregado no commercio desta praça.

CASA MOTTA FILHO

MOTTA FILHO & Cia

PRAÇA ANTONIO EULALIO, 6

DIAMANTINA—MINAS

Especialistas em Artigos Finos para Homens e Senhoras

O MELHOR SORTIMENTO — TECIDOS DE SEDA E ALGODÃO — Perfumaria — Armarinho — CHAPÉOS — CALÇADOS

OS MELHORES PREÇOS — CABEDAL PARA SAPATEIRO — MATERIAL ELECTRICO — Artigos para Viagem — PAPELARIA — LIVRARIA

— Preços assombrosamente baratos —

Escritorio de Advocacia E Procuratorios

Causas civeis, comerciais e criminais.

Todo e qualquer serviço nas repartições publicas, federais, estaduais, municipais e na Junta Comercial.

—DR. HERACLITO MOURÃO DE MIRANDA—

Av. Afonso Pena—Nº 785 —Sala nº 3.

(Altos da Casa Pratt).

BELO—HORIZONTE

GAZETILHA

Chegaram do Rio, afim de assistir ás solennidades commemorativas das bôdas de ouro de seus venerandos paes, os nossos distinctos e estimados conterraneos Emilio Augusto Neves, José Maria Neves, Paulo de Sousa Neves, 1º tenente do Batalhão de Engenharia do Exercito, Luiz de Sousa Neves, e Gabriel Augusto Neves.

Chegaram:

De Bello Horizonte, professora Francisca de Araujo Tameirão, digna directora do Grupo Escolar «Matta Machado», desta cidade, d. Theodolina Pires Pimentel, dedicada amiga de nossos pobres, e Arnaldo Motta, da Casa Motta Filho desta praça.

Regressou a Montes Claros a exma. sra. d. Antonia Velloso Barbosa, digna encarregada do trafego postal naquella cidade.

Durante sua curta permanencia entre nós, d. Antonia foi muito visitada, destacando-se do numero dessas visitas a do sr. Director Regional dos Correios e Telegraphos, e as de outros altos funccionarios dessa Repartição, os quaes tambem compareceram ao seu embarque.

Viajou para o Sul de Minas o sr. José Felicio dos Santos, digno e operoso agente da importante companhia de seguros—A Equitativa.

Estiveram na cidade:

De Francisco Sá, Placidino Martins de Vasconcellos.

De S. Hyppolyto Aleixino Bernardes de Lima.

De Monjólos, Regino Augusto da Silva.

Do Dilys, Antonio Vicente Dumont.

O pedante

Ia atravessando um rio, num bote, um sujeito pedante. No meio do rio perguntou ao barqueiro:

Tu conheces philosophia?

—Nunca ouvi falar nella, respondeu o barqueiro.

—Então perdeste a quarta parte da tua vida.

—Conheces a geologia?

—Não.

—Então perdeste metade da tua vida.

—Conheces astronomia?

—Não.

—Então perdeste tres partes da vida.

—Ia continuar no mesmo thema, quando o bóte, virando, despejou os dois nas ondas.

—Você sabe nadar? perguntou o barquerio.

—Não.

—Então vae perder toda a sua vida.

Registo de Agradecimentos

DIAMANTINA: Do nosso prezado amigo e illustrado redactor d'*A Estrella Polar*, Revmo. Mons. Levi Pires de Oliveira, recebemos delicada e attenciosa carta, agradecendo-nos, com generosas palavras, a merecida noticia sobre o seu anniversario natalicio.

Do sr. José Augusto Ferreira e exma. sra., recebemos delicada carta, agradecendo as noticias que demos sobre os fallecimentos de suas saudosas filhas.

Prefeitura Municipal de Diamantina

DECRETO nº 48, de 29 de abril de 1932.

Faz transferencia de verba.

O Prefeito do Municipio de Diamantina, usando das atribuições que lhe confere o decreto estadual nº 9.847, de 2 de fevereiro de 1931;

Decreta:

Art. 1º—Fica transferida do nº 11—Despesas com o policiamento do municipio—, Verba 4ª—Subvenções e Auxilios—, para o nº 1—Despesas imprevistas—, Verba 12º Despesas eventuais—, a importancia de tresentos mil reis, 300$000.

Art. 2º—Revogam-se as disposições em contrario.

Dado e passado no Paço da Prefeitura Municipal de Diamantina, em 29 de abril de 1932.

O Prefeito, *Francisco Netto Motta.*

O Secretario, *Gabriel de Amicis Mandacarú.*

Átos do Presidente do Estado de Minas Gerais.

DECRETO nº 10.328.

Autoriza o prefeito de Diamantina a assinar contrato de locação.

O Presidente do Estado de Minas Gerais, usando de suas atribuições, e tendo em vista o parecer do Conselho Consultivo Municipal, resolve conceder ao prefeito de Diamantina autorização para, nos termos da proposta apresentada, assinar, com quem de direito, contrato de locação, para o funcionamento da repartição dos Correios e Telegrafos, do predio onde funcionou, naquela cidade, o grupo escolar "Matta Machado".

Palacio da Presidencia, em Bello Horizonte, 26 de abril de 1932.

Olegario Maciel.
Gustavo Capanema.

Tinha razão

Na comarca de ... ao se organizar o Conselho de Sentença, deu-se inicio á escolha de jurados, gaguejando os nomes o escrivão:

—Joaquim Seraphim Corá.
—Acceito.—Acceito.
—Zacharia Piranha.
—Acceito.
—Recuso.
—José Furagamella.
—Recuso.
—Gabriel Salustiano.
—Acceito.—Acceito.
—João Cariba.
—Recuso.
—Francisco Piranha.
—Acceito.—Acceito.
—Recuso!—brabou o Chico Piranha.
—Mas, o senhor não póde recusar-se—interveio o juiz.
—Mas... Dôtor... Eu recuso mesmo!
—Já lhe disse que não póde recusar-se!
—Mas, num tem ôtro geito ...
—porque se recusa?
—E' que meu ermão ja tá no currá do Conseio ...

Cornelio Pires.

Fabrica de Tecidos "São Roberto"

Sobre a acquisição dessa Fabrica, sita em S. Roberto, districto de Gouvêa, deste municipio, escreveu a nossa prezada collega *Gazeta de Paraopeba*, de Villa Paraopeba:

«Conforme tivemos occasião de noticiar, foi pelo dr. Alexandre Diniz Mascarenhas, operoso gerente da fabrica do Cedro, e os srs. dr. Werma de Magalhães, Caetano Dalle Mascarenhas, Ricardo Martins, Annibal Pinto Mascarenhas e José Clementino, adquirida a fabrica da Companhia Fiação e Tecidos S. Roberto, no districto de Gouvêa, municipio de Diamantina.

Para a sociedade que comprou o estabelecimento fabril vêm de entrar d. Maria Theodora Mascarenhas, srs. Francisco Carlos F. Ribeiro e Bernardo Pinto Mascarenhas.

A fabrica foi fundada pelo saudoso Barão de S. Roberto, tem 105 teares, fiação correspondente e bôa tinturaria.

A sua gerencia acaba de ser entregue ao intelligente e operoso moço José Clementino Mascarenhas, que já está em Gouvêa, dirigindo os serviços para o proximo funccionamento da fabrica.

A' frente dessa empresa que ora se organiza com optimos elementos e que naturalmente progredirá, está a personalidade do dr. Alexandre Mascarenhas, distincto engenheiro, espirito emprehendedor e bem orientado, que é sem duvida uma garantia segura do exito que alcançará a antiga fabrica S. Roberto.

Haja visto o que tem realizado na visinha fabrica do Cedro o dr. Alexandre, com a sua visão de industrial conhecedor do ramo em que vae applicando a sua actividade moça e affeita ao trabalho.»

José Roque dos Santos

Maria Roque e filhos convidam seus parentes e amigos, para assistir á Missa commemorativa do 3º anniversario do passamento de seu saudoso esposo e pae, José Roque dos Santos, a qual será rezada por sua alma, amanhã, segunda-feira, 2 do corrente, na igreja do Carmo, ás 6 1/2 horas.

Antecipadamente, agradecem a todos que comparecerem ao religioso acto.

Diamantina, 1º de Maio de 1932.

PARTE COMMERCIAL

DIAMANTINA

Estado dos generos em 1º de Maio de 1932.

Feijão preto	30$000
« mulatinho	22$000
Farinha de mandioca	11$000
« « milho	12$000
Fubá	12$000
Assucar de 1ª	8.000
« 2ª (não ha)	
Arroz pillado	40.000
Café superior	9.400
Rapaduras (carga de 40)	35.000
(« « « 64)	45.000
Porvilho	24.000
Milho	11.000
Toucinho do sertão	22.300
da Matta	21.000
Aguardente	45.000
Fumo S. Miguel (kilo)	25.000
Queijos superiores (duzia)	20.000
communs	18.000
Azeite (garrafa)	1.500
Sal sacca de 10 ks)	2.500
Batatinhas	30.000
Farinha de trigo	38.000
Kerozene (caixa	61.000
Carne verde (kilo)	1.600
Carne sécca (15 kilos)	15 300
Leite (garrafa)	$600
Manteiga (kilo)	4.000
Frango (um)	1.000
Phosphoros (maço)	1.700
Cebola (arroba)	14.000
Ovos (duzia)	1.200

Agradecimento

Ainda mergulhados na mais profunda dôr por motivo dos fallecimentos de suas saudosas e extremecidas filhas, Maria da Conceição Ferreira e Maria José Ferreira, occorridos nesta cidade, os abaixo assignados cumprem o sagrado dever de vir agradecer, e dum modo especial, aos distinctos e humanitarios clinicos, Drs. Roberval Jardim e Lomelino Ramos Couto e aos pharmaceuticos Elbert Pimenta e Vito Ramos Couto, pelas suas solicitudes, no tratamento prolongado daquellas suas filhinhas; ás pessôas que lhes auxiliaram; aos distinctos professores e alumnos da Escola Normal que acompanharam os enterros; á illustrada redacção do *Pão de S. Antonio*, pelas palavras confortadoras de seu noticiario; as associações locaes que se fizeram representar e compartilharam dos seus incommodos.

A todas as pessôas, emfim, que lhes enviaram cartas, cartões, telegrammas e, pessoalmente, lhes levaram o conforto em tão cruciante dôr, seu preito de eterna gratidão.

Diamantina, 19 de Abril de 1932.

José Augusto Ferreira.
Maria José Coelho.

Edital de 2ª. praça com o praso de oito dias e abatimento de 10%.

O Doutor Raymundo Gonçalves da Silva, Juiz de Direito da Comarca de Diamantina, etc.

FAZ saber aos que o presente edital de 2ª praça, com o prazo de oito dias virem, que, no dia 7 do proximo mez de maio, ás 13 horas, á porta do Forum, nesta cidade, o official de justiça, que estiver de semana, ha de trazer a publico pregão, para venda e arrematação a quem maior lanço offerecer, acima dos valores de vinte contos (20:000$) e tres contos de reis (3:000$) respectivamente, com o desconto de dez por cento (10%), os immoveis abaixo discriminados, os primeiros englobadamente e o ultimo em separado, pertencentes aos menores orphãos, filhos do finado Carlos Rodrigues de Almeida: —uma casa de morada, no logar denominado Grupiara, no districto de Gouvêa, deste municipio; uma pequena casa dentro dos fechos, dividindo com terrenos da ponte, de José Fernandes e com o Rio Ribeirão, no logar denominado Velludo, no districto de Gouvêa: um moinho, no mesmo logar; uma fabrica de farinha; fechos de arame, no mesmo logar Velludo; uma parte de terras de doze (12) alqueires na fazenda do finado Francisco Elias, terrenos denominados da Ponte (Boa Vista); uma casa e quintal no mesmo logar; um terreno no logar Velludo, com quarenta e cinco alqueires (45); uma casa com pequeno quintal de cinco alqueires na Grupiara, no logar denominado Joaquim das Almas Isabel Pereira, immoveis esses que fazem parte de 1º grupo. E, em separado pelo valor de 3:000$, um pequeno pasto, no logar denominado São Braz, no mesmo districto, contendo cerca de 13 alqueires de terreno, todos esses immoveis levados á praça a requerimento da tutoura dos referidos menores, D. Elisa Rodrigues de Souza. E quem nesses bens quizer lançar, comparecerá no logar, dia e hora acima designados. Para que chegue ao conhecimento de todos, passou-se o presente edital, que será affixado á porta do Forum e publicado na imprensa local. Dado e passado nesta cidade de Diamantina, aos 28 de abril de 1932. Eu, José Elias Carneiro, escrivão, o escrevi.

a) *Raymundo Gonçalves da Silva.*

(O original affixado está sellado devidamente.—*José Elias Carneiro.*

EDITAL

Milton Perpetuo, Escrivão de Paz e Official interino do Registro Civil deste districto da cidade Diamantina, E. de Minas Geraes.

FAS saber que pretendem casar-se:

Domingos Pereira de Sousa, brasileiro, natural de Coração de Jesus, neste Estado, nascido no dia 8 de Agosto de 1912, residente nesta cidade, solteiro, militar, filho legitimo de Manoel Alves dos Santos e de dona Maria Cipriana de Sousa, já falecidos; e dona Geralda Amaro Lopes, brasileira, natural de Felisberto Caldeira, neste municipio, nascida no dia 15 de Janeiro de 1912, residente nesta cidade, solteira, de profissão domestica, filha legitima de Raimundo Leoncio Lopes e de dona Joana Evangelista Lopes.

Apresentaram os documentos exigidos por lei. Si alguem souber de algum impedimento, oponha-o, na forma da lei.

Lavrei este para ser affixado em meu cartorio e publicado pelo *Pão de S. Antonio.*

Diamantina, 19 de Abril de 1932.

O official interino do Registo Civil,

Milton Perpetuo.

Loteria de Minas Geraes

E' unica que faz a felicidade do publico, em geral, batendo o RECORD em todas Loterias do Brasil.

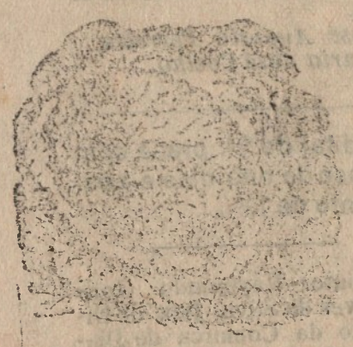
Agente Official em Diamantina, João Antonio de Paula.

PREÇOS DE BILHETES

Plano de 100:000$000,	26$000
Plano 2 premios de 50:000$	20$000
Plano de 500:000$000,	180$000
Meio bilhete de 26$000,	13$000
Meio " " 20$000,	20$000
Meio " " 180$000	90$000

ATTENÇÃO!

Qualquer remessa de bilhetes para fóra da cidade, accresce em bilhete ou meio, mais um MIL REIS, para o pórte e registro do Correio. Outrosim: Nesta agencia, não se attendem pedidos de menos de meio bilhete, cabendo aos cambistas, a operação de vender bilhetes a varejo.



Repolho Allemão

A. CASA ROCHA, DE JOSÉ A. ROCHA

Comunica á sua distinta freguezia que recebeu um grande e variado sortimento de sementes **de hortaliças e de flôres, germinação garantida,** preços especiaes para compra de 100 papeis acima.

E AVISA MAIS QUE TAMBEM RECEBEU **"FORMICIDA TATÚ", em latas reduzidas, ao preço de 2$000 para ficar** mais ao alcance de toda a freguezia.

Attende pedidos pelo Correio, com despesas de pórte por conta do comprador.

DIAMANTINA—PRAÇA DO MERCADO, Nº 60.

Dr. Soter R. Couto

E

Dr. Lomelino Ramos Couto

MEDICOS da Santa Casa

Consultas: Das 8 ás 10, o segundo; e das 3 ás 5, o primeiro.

Consultorio—Praça Conselheiro Matta.

Com gabinete de raios ultra-violetas.

Diamantina.

DISTINCTIVOS DOS ANTONIANOS

Os antonianos que ainda não possuem a medalha—distinctivo da Pia União do Pão de Santo Antonio poderão pedil-a nesta redacção.

As medalhas que trazem a effigie de Santo Antonio e um monogramma do S. A. T. G., no verso, devem ser usadas com fita marron pelos antonianos,na lapella esquerda ou na corrente do relogio, de modo a serem distinguidos em qualquer parte em que se achem.

As sras. antonianas devem usar a medalha numa fita marron, que deverão trazer enfiada no pescoço a cahida sobre o peito, em todas as festas da Pia União, inclusivé as solennidades de todas as primeiras terças-feiras dos mezes.

Dr. Soter Ramos Couto
Dr. Lomelino R. Couto

Curso de Humanidade

(Ciencias e Letras)

Habilitação de alunos para exames de admissão ao Colegio Pedro II e Ginasios equiparados.

ENSINO DE DISCIPLINAS DO CURSO NORMAL E PREPARO DE ALUNOS PARA MATRICULA NESSE CURSO

Curso anexo de Escripturação Mercantil.

Direção e regencia de ARTHUR FONSECA

Rua do Macau de Baixo, nº 316.

CATHOLICO, do que vale a fé sem bôas obras?

Pois, um auxilio á construcção do novo predio do Seminario de Diamantina, não é uma bôa obra?

CULTO RELIGIOSO

No Pão de Santo Antonio

MISSAS.—Aos domingos e dias santificados, ás 7 horas da manhã, com pregação ao Evangelho e canticos sacros, acompanhados de «harmonium.»

MISSAS.—Nos dias uteis, todas as terças-feiras, e, na 1ª terça de cada mez, em honra de Santo Antonio, por intenção dos antonianos vivos e almas dos já fallecidos, ás 7 horas da manhã, com canticos, benção e distribuição do Pão de S. Antonio aos pobres e fieis assistentes; ás 1as sextas-feiras, em honra e louvor do SS. Coração de Jesus, ás 7 horas da manhã, com canticos e communhão geral dos associados da Guarda de Honra.

BENÇÃO DO SANTISSIMO.—Após as missas de domingo, ás primeiras terças e sextas-feiras do mez, e dos dias santos; de 15 de fevereiro, 13 de junho, 14 de julho e de outros dias.

VISITAS.—Ao SS. Sacramento, diariamente, fazendo a guarda, durante o dia, os asylados do pio estabelecimento; a Santo Antonio, ás terças-feiras, durante todo o dia.

CATECISMO.— Aos domingos após amissa, para ambos os sexos.

AVISO NECESSARIO

PARA a admissão de pobres invalidos no Recolhimento do Pão de Santo Antonio, requer-se (art. 2º do Regimento interno):

1º Que os pretendentes sejam reconhecidamente pobres desvalidos e, provem, com attestado medico, não serem doentes e que não soffrem de molestia **infecto-contagiosa, nem mental.**

2º Que apresentem escriptos ou declarem ao Director o nome do pretendente á admissão (mas por inteiro), a filiação, naturalidade, edade, estado, profissão, procedencia, se tem algum defeito physico (declarando isto só no caso affirmativo).

Sem a satisfação do que fica exposto, assim como sem a guia do Director, ninguem será admittido.

VELAS.—As velas para cumprimento de promessas e banquêtas dos altares devem ser de cêra pura e não as confeiçoadas.

Associações Catholicas

Existem em Diamantina as seguintes associações catholicas:

Pia União do Pão de S. Antonio

Associação de S. José

Sociedade de S. Vicente de Paulo

Filhas de Maria

Mães Christãs

Irmandade de N. S. da Saúde

Damas de Caridade

Protectora da Infancia

Adoração Continúa

Apostolado da Oração

Guarda de Honra

Legião da Luz

Cruzada Eucharistica

Sociedade Beneficente de N. S. do Perpetuo Soccorro

Doutrina Christã

Liga Catholica.

HOTEIS

Em Diamantina

GRANDE HOTEL—Rua Atraz da Sé.

HOTEL ROBERTO—Largo da Sé.

CENTRAL HOTEL—Rua Dr. Francisco Sá.

PENSÕES Familiares

em Diamantina

PENSÃO MODELLO—Rua Dr. Juscelino Barbosa.

PENSÃO VALERIANO—Rua de S. Francisco.

PENSÃO SANTOS—Macau de Baixo.

PENSÃO MINEIRA—Rua do Espirito Santo.

O PODER DO ANNUNCIO

HA negociantes e industriaes que não comprehendem bem a vantagem dos reclamos. Outros,porém, julgam que é dinheiro perdido o que se gasta em annuncios. Ora, a experiencia prova, todos os dias, que estes ultimos se enganam.

Um annuncio publicado num jornal de grande circulação, como o *Pão de S. Antonio*, conhecido e lido por toda a parte, é fonte certa de lucros.

Missas Dominicaes em Diamantina

CATHEDRAL

Matinal—A's 4 horas da manhã.

Conventual—A's 10 horas.

COLLEGIO DE N. S. DAS DORES

A's 6 horas.

SANTA CASA

A's 6 horas.

HOSPITAL DA SAUDE

A's 6 horas.

IGREJA DO CARMO

A's 7 horas.

BASILICA DO S. CORAÇÃO DE JESUS

As 4 3/4 e ás 6 horas.

IGREJA DAS MERCÊS

A's 7 horas.

CAPELLA DO PÃO DE SANTO ANTONIO

A's 7 horas.

Plano Guanabara Limitada

Os Srs. prestamistas devem procurar o agente desde plano, diariamente, no Ponto Chic, para pagarem as suas prestações, até o dia 4 de cada mez, para terem direito aos quatro sorteios mensaes, nos dias 7—14—21—28 de cada mez.

Nota.—O agente só receberá as prestações no Ponto Chic, não procura sellar cadernetas em casas particulares.

CUIDADO, todo o cuidado com os lapis: são transmissores de molestias pela bocca.

AVISO. — Dispõe o art. 5 do Regimento interno do RECOLHIMENTO DOS POBRES DO PÃO DE SANTO ANTONIO:

«È vedado aos recolhidos retirarem-se do estabelecimento, sem previa licença do Director, bem como usarem do mau costume de pedir esmolas, dentro ou fóra do mesmo estabelecimento.

—Para ser admittido no Recolhimento do Pão de Santo Antonio, requer-se de conformidade com o art. 1,nos 1º e 2º, do Regimento interno, que os pretendentes sejam reconhecidamente pobres invalidos,e provem, com attestado medico, não soffrerem de molestia infecto-contagiosa,nem mental.

As declarações do nome por inteiro, filiação, naturalidade, edade, estado, profissão, procedencia, etc., são egualmente requisitos indispensaveis para a matricula, de conformidade com o mesmo Regimento.

P. União do Pão de Santo Antonio

De conformidade com o art. 26 dos Estatutos, todos os antonianos devem:

A) Concorrer mensalmente com uma quantia nunca inferior a $500 rs.; devendo, porèm, fazel-o adiantadamente.

—Os antonianos que deixam de concorrer com suas mensalidades, são considerados remissos, isto é, não gosarão das prerogativas dos Estatutos, nem participarão das missas que a Pia Uniãofaz celebrar em sua Capella, na 1ª terça-feira de cada mez, em intenção dos antonianos vivos e por alma dos fallecidos.

—A letra B do art. 26 determina que os antonianos recitem, cada dia, em honra de Santo Antonio—um Padre Nosso, uma Ave-Maria, Gloria Patri, e a seguinte oração: «Santo Antonio, amigo de Jesus, rogae por nós».

—A letra F. do citado artigo diz que os antonianos devem tambem invocar, frequentemente, o auxilio da Santissima Virgem, em pról da associação, offerecendo-lhe uma Salve Rainha».

—As pessôas que forem admittidas á Pia União, pagarão, a titulo

—As festas principaes da Pia União são 4, durante o anno: 15 de Fevereiro,(commemoração das Santas Reliquias de Santo Antonio); 13 de Junho (festa do miraculoso Santo): 14 de Julho (anniversario da fundação da associação), e 15 de Agosto (commemoração do natalicio de Santo Antonio).

—Todo antoniano deve possuir o livroda devoção antoniana, adoptado pela associação—a «Vida e o Culto de S. Antonio», e assignar este semanario, orgam official da justituição.

Os antonianos que aindanão possuem a medalha—disctni tivo da Pi União do Pão de Santo Antonio, poderão pedil-a nesta redacção.

As medalhas que trazem a effigie de Santo Antonio e um monogramma do S. A. T. G., no verso, devem ser usadas com fita marron pelos antonianos, na lapela esquerda ou na corrente do relogio, de modo a serem distinguidos em qualquer parte em que se achem.

As sras.antonianas devem ,usara medalha numa fita marron, que deverão trazer enfiadano pescoço e cahid da Pia União, inclusivé ás festas'a sobre peito, em todas aos solennidades de todas as primeiras terças-feiras dos mezes.

QUALQUER annuncio ou publicação na 1ª pagina, paga **1$000** por linha de coluna, cada vez.

TABELLA DE PREÇOS DE PUBLICAÇÕES

do "Pão de Santo Antonio"

UMA PAGINA (4ª)

UMA VEZ		100$000
2	VEZES	150$000
3	»	180$000
4	» (um mez)	200$000
12	» (3 mezes)	280$000
26	» (6 »)	500$000
52	» (um anno)	800$000

MEIA PAGINA

Uma vez	60$000
Duas vezes	80$000
Tres »	90$000
Quatro »	100$000
12 vezes (3 mezes)	200$000
26 » (6 »)	350$000
52 » (1 anno)	600$000

UM QUARTO DE PAGINA (4ª)

UMA VEZ		30$000
2	VEZES	35$000
3	»	50$000
4	»	65$000
12	» (3 mezes)	90$000
26	» (6 »)	100$000
52	» (um anno)	150$000

Toda e qualquer publicação cobrar-se-á a 300 rs. por linha dos originaes.

Annuncios intercalados na 1ª pagina, linha, 1$000 réis.

Idem, na 2ª pagina, linha, 500 réis.

Na 3ª pagina, linha, 300 réis.

Na 4ª pagina, linha, 200 reis.

LINHA. Na primeira, 1$000; na segunda,500; na terceira,300; na quarta,200.

Todos os trabalhos e publicações serão contractados com o director do Pão de S. Antonio e pagos adeantadamente.